



II SEMINÁRIO ESTADUAL
PIBID DO PARANÁ



SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO: A IMPORTÂNCIA PARA SE FORMAR CIDADÃOS CRÍTICOS

Maria Rita Ferreira¹

Danielle Manika Koeb²

Ivanir Luiza Coser³

Resumo

Neste artigo apresentamos uma proposta de ensino desenvolvida pelo PIBID da Universidade Federal do Paraná, no projeto *Interdisciplinar Pedagogia e Matemática*. O projeto aplica-se na Escola Municipal São Luiz com 35 alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. A proposta pretende incentivar a pesquisa para aguçar a curiosidade dos alunos. Desenvolve atividades para conhecimento da história do Sistema Monetário Brasileiro e dos conteúdos programáticos à ele pertencentes. Foram utilizados livros, revistas e pesquisas no site oficial do Banco Central do Brasil, além de atividades de resolução de situações-problema utilizando o Real. Foram ressaltadas também questões ligadas à educação financeira e à economia, proporcionando aos alunos reflexões críticas, pró-ativas e autônomas quanto ao uso do dinheiro.

Palavras-chave: Anos Iniciais. Matemática. Sistema Monetário. Educação Financeira.

Introdução

A proposta de ensino a seguir descrita foi realizada na Escola Municipal São Luiz em uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental em Curitiba, Paraná. Surgiu a partir da intenção de levar os alunos a compreenderem de uma maneira crítica que a Matemática faz parte do seu cotidiano. O Sistema Monetário está presente no dia a dia de todas as pessoas e deve ser explorado pelos alunos de forma a transformá-los em cidadãos que realmente possam se utilizar dessa ferramenta através dos conhecimentos ensinados na escola. Há também a necessidade de compreensão dos alunos com relação aos assuntos ligados a finanças e

¹ Maria Rita Ferreira cursa o sexto período do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Paraná. Bolsista PIBID no Projeto Interdisciplinar: Pedagogia e Matemática
E-mail m.ritinha@hotmail.com.

² Danielle Manika Koeb cursa o sexto período do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Paraná. Bolsista PIBID no Projeto Interdisciplinar: Pedagogia e Matemática. E-mail danikoeb@gmail.com.

³ Ivanir Luiza Coser é professora Supervisora no Programa PIBID na Escola Municipal São Luis em Curitiba (Paraná)- E-mail ivanir2003@yahoo.com.br

economia, a fim de proporcioná-los, enquanto indivíduos, que tomem decisões mais seguras e fundamentadas tornando-os mais críticos, pró-ativos e autônomos.

Inicialmente, a proposta foi explorar, por meio de pesquisa realizada pelos alunos no site oficial do Banco Central, a parte histórica da origem das trocas de mercadorias, o escambo e o surgimento dos Sistemas Monetários com as diferentes moedas que foram utilizadas desde o século VII a. C. até os dias atuais, além de curiosidades sobre o ouro como dinheiro, cuidados com o dinheiro e quanto ele custa para ser produzido. Por meio de questões problematizadoras, instigamos os alunos a pensamentos reflexivos e críticos sobre o Sistema Monetário Brasileiro. A proposta sobre o sistema monetário foi pensada para estimular a capacidade dos alunos em trabalhar sobre o assunto dentro de contextos, principalmente refletindo a construção histórica. O fizemos porque concordamos com Ubiratan D'Ambrosio que “contextualizar a matemática é essencial para todos” (D'AMBROSIO, 1997, p. 115).

Por sua vez, os Parâmetros Curriculares Nacionais, orientam no sentido de que os conteúdos matemáticos sejam trabalhados dentro de um contexto histórico:

O conhecimento matemático deve ser apresentado aos alunos como historicamente construído e em permanente evolução. O contexto histórico possibilita ver a Matemática em sua prática filosófica, científica e social e contribui para a compreensão do lugar que ela tem no mundo. (PCNs, 1998, p. 57)

As atividades contextualizadas, como as de proposição de situações problema, servem para o aprofundamento de conceitos de economia, o uso consciente do dinheiro e a real importância deste em nossa vida.

Desenvolvimento

Nossa intervenção foi dividida nas seguintes etapas:

1º ETAPA: após um debate envolvendo o conhecimento prévio dos alunos sobre o Sistema Monetário Brasileiro foi solicitada uma pesquisa sobre o que é escambo. Os alunos tiveram uma semana para realizá-la. Como resultado observamos que,

coincidentalmente, a maioria dos alunos procurou nos mesmos sites, de acordo com os relatos que trouxeram.

2º ETAPA: assistimos ao vídeo “Conhecendo Museus - Episódio 05: Museu de Valores do Banco Central” havendo uma retomada do conceito de escambo e outras informações pertinentes ao vídeo.

3º ETAPA: utilizando a sala de informática da escola, os alunos tiveram acesso à página do Banco Central do Brasil, tendo a oportunidade de navegar por vários links disponíveis no site e se aprofundarem mais sobre o escambo, moedas, a origem do termo salário e outras curiosidades.

4º ETAPA: lemos a reportagem sobre economia encontrada no Portal Professor News, intitulada: “Quanto vale uma garrafa de 2,5 litros com moedas de R\$ 1,00?”, que nos mostrou pessoas que resolveram economizar em casa para a realização de um sonho. Mostramos aos alunos que quando temos um objetivo, seja ele comprar um celular ou uma casa, é possível economizar. A partir da reportagem foram propostas situações problemas, que levantassem questões semelhantes à questão inicial proposta pela reportagem.

5º ETAPA: apresentamos um texto retirado da reportagem guia Veja cujo título é “O bê-á-bá das finanças” para que os alunos percebessem que o ato de controlar finanças e economizar pode permitir que comprem algo que tenham interesse.

6ª ETAPA: a partir da leitura, as crianças confeccionaram um cofre utilizando material reciclável (latas e potes plásticos) decorando-os com desenhos relacionados à economia que precisem fazer para comprar determinado objeto escolhido.

7ª ETAPA: estimulados pela leitura da reportagem e discussões sobre seu conteúdo, os alunos definem a importância necessária a ser economizada para a compra do objeto escolhido.

8ª ETAPA: Dando continuidade, os alunos apresentarão registros escritos do controle da economia obtida com o cofre que serão explorados matematicamente pela professora com todos os alunos.

Para o entendimento da utilização do dinheiro, em sala criamos um mercado fictício em que os alunos, com dinheiro de brinquedo, terão a experiência de utilizá-lo e vivenciar as experiências da vida adulta. Este mercado fictício será exposto na Feira do Conhecimento, que é um evento permanente da Escola Municipal São Luis (Curitiba, Paraná), tem o objetivo de desenvolver a criatividade, a autonomia, a criticidade e envolve, alunos, pais e comunidade. Essa proposta ainda está em execução na escola.

Considerações Finais

Até o presente momento podemos afirmar que o Sistema Monetário Brasileiro deve ser explorado inesgotavelmente em sala de aula, preparando cidadãos mais conscientes quanto a administração financeira da própria vida. Percebemos que a partir da nossa proposta os alunos estão mais críticos e reflexivos quanto aos seus gastos e de seus familiares e demonstram maturidade com relação a objetividade de suas economias. Percebemos, também, que desenvolver os conteúdos programáticos componentes do Sistema Monetários Brasileiros vinculados às atividades didáticas em que os alunos experienciem como partícipes ativos situações concretas pertencentes ao seu cotidiano, auxilia na aprendizagem conceitual da matemática escolar.

Referências

Banco Central do Brasil, acesso em 04/09/2014 <http://www.bcb.gov.br/?ORIGEMOEDA>

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Matemática / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC / SEF, 1998.

Educação matemática: Da teoria à prática/ Ubiratan D'Ambrosio-2ª Ed – Campinas, SP: Papyrus, 1997 – (Coleção Perspectivas em educação Matemática).

II Seminário Estadual do PIBID Paraná
Foz do Iguaçu, 23 e 24 de outubro de 2014
ISSN: 2316-8285

O bê-á-bá das finanças, acesso em 04/09/2014

<http://www.sextante.com.br/noticias/?p=2655>

Vídeo “Conhecendo Museus - Episódio 05: Museu de Valores do Banco Central”, acesso em 04/09/2014 <https://www.youtube.com/watch?v=oDRBz1ftyfg>

Quanto vale uma garrafa de 2,5 litros? acesso em: 04/09/2014

<http://www.professornews.com.br/index.php/educacao/educacao-financeira/5220-quanto-vale-uma-garrafa-de-25-litros-com-moedas-de-r-100>